

Relatório de atividades ILAS

Ano de referência 2016

Instituto
Latino Americano de
Sepse

www.ilas.org.br

www.diamundialdasepse.com.br

Tel: (11) 37216709
Rua Pedro de Toledo, 980 - Cj.94
São Paulo - SP
CEP: 04039-000

1. Campanha Sobrevivendo a Sepse - SSC

Os esforços para continuidade dos processos de implementação de protocolo gerenciado continuaram durante o ano de 2016.

Finalizamos o ano de 2016 com um total de 12.020 pacientes registrados no novo *software*, sendo que este número contempla apenas casos sepse e choque séptico. Em conjunto com o banco de dados do *software* antigo, somam 52.045 pacientes com sepse e choque séptico cadastrados no banco de dados.

Lembramos que o atual *software* também coleta dados de pacientes com infecção sem disfunção orgânica e sepse afastada com e sem a abertura do protocolo sepse, permitindo assim, as instituições interessadas, o gerenciamento completo de casos de infecção, confirmadas ou descartadas, na instituição.

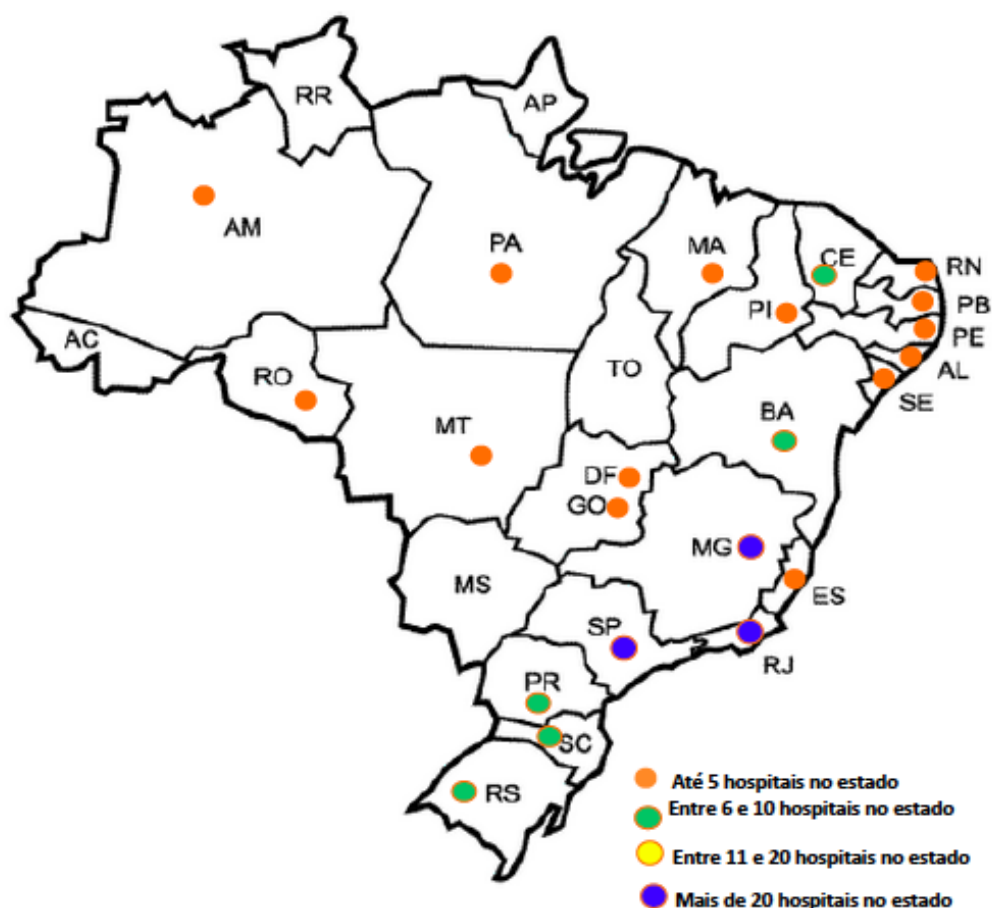


Figura 1 – Distribuição das instituições treinadas pelo ILAS no Brasil (2004 – 2016)

1.1 Proposta de implementação - Autarquia Hospitalar Municipal de São Paulo

Com o intuito de promover a implementação do protocolo sepsis em hospitais da rede pública, em 2016 o ILAS promoveu uma parceria com a Autarquia Hospitalar Municipal de São Paulo, responsável pelo gerenciamento de aproximadamente 18 hospitais e postos de atendimento público na cidade de São Paulo. Em um primeiro momento da parceria, o ILAS implementará o protocolo sepsis em dois hospitais. As reuniões iniciais ocorreram em novembro de 2016, sendo que a implementação de fato, deve ocorrer em 2017. A proposta é, futuramente, propor assessoria para toda a rede municipal.

1.2 Protocolo de sepse pediátrico

A divulgação de um protocolo de sepse pediátrica foi oficializada em setembro de 2016, após duas reuniões com pediatras nos Fóruns de Sepse de 2015 e 2016 e período de consulta pública de 30 dias aberto em nosso site. O material engloba o tratamento de crianças na faixa etária de 30 dias a 18 anos, contendo: Protocolo de tratamento clínico, fluxograma de tratamento, *check-list* e duas opções de fichas de triagem: uma baseada em disfunção orgânica e outra baseada em SIRS e/ou disfunção orgânica. O material encontra-se disponível para consulta e *download* gratuito em nosso site. Para acessá-lo, [clique aqui](#).

1.3 Materiais para o site e software de coleta de dados ILAS Online

Novos modelos de materiais (ficha de coleta de dados, fichas de triagem, protocolo, guia de terapia antimicrobiana) foram atualizados em março e novembro de 2016.

Os materiais atualizados, incluindo os referentes à pediatria, também foram traduzidos para o espanhol, a fim de disponibilizá-los [no site](#).

1.4 Software de coleta de dados para instituições de Home Care

Elaboração de *software* e de novos materiais (ficha de coleta de dados). *Software* finalizado em agosto/2016.

2. Novas definições sobre SEPSE e o posicionamento contrário do ILAS

Divulgamos a todos os hospitais parceiros e via *newsletter*, as novas definições de sepse publicadas no JAMA, em fevereiro, pela *Society of Critical Care Medicine* e a *European Society of Intensive Care Medicine*. O ILAS foi convidado a ler anteriormente o documento e a endossá-lo. Entretanto, recusamos nosso endosso e publicamos cartas abertas explicativas com nossas razões para recusa. Recebemos grande apoio tanto de nossos parceiros como de outras sociedades internacionais de peso.

2.1 Webinar ILAS – Sepsis 3.0 – *Getting a consensus*

Em 24 de outubro de 2016, o ILAS promoveu um webinar para discussão dos prós e contras do Sepsis 3, contando com participação dos doutores Flávia Machado, Luciano Azevedo, Alexandre Biasi, Thiago Lisboa e Dr Craig Coopersmith (um dos autores do Sepsis 3).

O evento permanece disponível para visualização ([clique aqui](#)). Até a data de 25 de abril de 2017, tivemos 67 visualizações da discussão em inglês e 1145 visualizações do webinar com tradução simultânea para português.

A gravação desses vídeos também foram disponibilizadas no nosso canal no [youtube](#) (ler item 7.2 desse relatório), para divulgação maior entre o público que não acessa nossa página ilas.org.br com frequência, e até o momento, tivemos 127 visualizações via youtube.

3. XIII Fórum Internacional de Sepse

O XIII Fórum de Sepse foi realizado no Centro de Convenções Frei Caneca, nos dias 7 e 8 de abril de 2016. Tivemos 692 inscritos presentes, tendo o seu programa reformulado para ser mais interativo com o público além de uma festa no final do primeiro dia de evento, com banda ao vivo. Cerca de 81,2% dos participantes que responderam ao questionário para avaliação do Fórum consideraram que o investimento em relação aos resultados foi bom/excelente, e 89,0% recomendariam o evento a um colega.

Foram elaborados novos *banners* para divulgação da consultoria oferecida pelo ILAS em seu próprio estande, além de uma mesa multidisciplinar com o tema “Desafio de implementação do protocolo sepsis em hospitais públicos/com poucos recursos: estratégias para adequar o protocolo aos recursos disponíveis.”

4. Publicações do ILAS

4.1 Livro “Sepse – um problema de saúde pública” - parceria com CFM

A obra foi desenvolvida em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e traz informações gerais sobre a síndrome e a descrição passo a passo da implementação de protocolos gerenciados para diagnóstico e tratamento. O texto também contempla as recomendações do CFM sobre a Sepse. Para adequação das novas definições de sepse, a obra foi revisada em 2016, sendo finalizada agora em 2017. O livro está disponível em PDF nos sites do ILAS ([clique aqui](#)) e no site do CFM. A versão impressa foi distribuída de forma gratuita no XIV Fórum de Sepse.

4.2 Livro “Sepse – um problema de saúde pública” - parceria com COREN SP

A obra foi desenvolvida em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN SP) e traz informações gerais sobre a síndrome e a descrição passo a passo da implementação de protocolos gerenciados para diagnóstico e tratamento. Para adequação das novas definições de sepse, a obra foi revisada em 2016, sendo finalizada agora em 2017. O livro está disponível em PDF nos sites do ILAS ([clique aqui](#)) e no site do COREN. A versão impressa foi distribuída de forma gratuita no XIV Fórum de Sepse.

4.3 Newsletter ILAS

Mantemos a publicação de *newsletter* Sepse em foco ([clique aqui](#)) com atividades do ILAS e últimas novidades e acontecimentos na área de sepse. Com edições em março, junho, setembro e dezembro de 2016. A edição de setembro de 2016, especial com cobertura sobre o DMS, foi impressa e distribuída no CBMI 2016.

4.4 Publicação e divulgação de nova edição do roteiro de implementação e manual de coleta de dados ILAS Online

Revisamos e publicamos a última versão de nosso [roteiro de implementação](#) para adequá-lo em relação às mudanças no pacote de seis horas e quanto à atualização de nosso sistema de *software*. A nova edição foi lançada no nosso fórum 2016.

4.5 Publicação do Relatório Nacional ILAS - período 2005 a 2016

O relatório nacional foi adaptado de forma a abranger a nova nomenclatura, com as principais informações relevantes a nível nacional das 134 instituições que coletam dados no *software* do ILAS desde 2005. Os dados estão apresentados de forma a permitir acompanhamento anual de inclusão de casos e mortalidade, assim como ter panorama do tratamento da sepse em hospitais públicos e privados. Os bancos de dados incluem 52.045 pacientes. Os dados mostram que a mortalidade por sepse e choque séptico vem decaindo ao longo do tempo entre as instituições que coletam dados conosco, sendo esse um dado muito positivo. [Clique aqui](#) para acessar ao Relatório.

4.6 Publicação do ILAS no RBTI

Em dezembro de 2016, o ILAS publicou o artigo “*Chegando a um consenso: vantagens e desvantagens do Sepsis 3 considerando países de recursos limitados*”. Essa publicação indicou que aproximadamente 60% dos pacientes já em sepse e choque séptico no Brasil era quiskSOFA negativo, ou seja, não apresentavam o escore ≥ 2 , conforme proposto nas novas definições. Para ter acesso ao artigo completo, [clique aqui](#).

Flavia Ribeiro Machado¹, Murillo Santucci Cesar de Assunção², Alexandre Biasi Cavalcanti¹, André Miguel Japiassú², Luciano Cesar Pontes de Azevedo¹, Mirella Cristine Oliveira²

Chegando a um consenso: vantagens e desvantagens do Sepsis 3 considerando países de recursos limitados

Getting a consensus: advantages and disadvantages of Sepsis 3 in the context of middle-income settings

1. Instituto Latino Americano de Sepse - São Paulo (SP), Brasil.

2. Associação de Medicina Intensiva Brasileira - São Paulo (SP), Brasil.

O que há de novo nas definições do Sepsis 3?

Recentemente, a *Society of Critical Care Medicine* (SCCM) e a *European Society of Critical Care Medicine* (ESICM) promoveram uma nova conferência de consenso e publicaram as novas definições de sepse, conhecidas como Sepsis 3.⁽¹⁾

Figura 2 – Artigo de publicação do ILAS com RBTI sobre vantagens e desvantagens do Sepsis 3, incluindo os dados do quickSOFA analisados no banco de dados do ILAS.

4.7 Publicação ILAS na revista SHOCK

As publicações ILAS da revista SHOCK foram referentes ao suplemento do XII Fórum de Sepse.

5. Dia Mundial da Sepse 2016

O ILAS realizou atividades pelo quinto ano consecutivo nesta data, com importantes apoios de diversas sociedades regionais e nacionais em saúde.

Em 2016, promovemos a entrega de folhetos explicativos em locais de grande circulação em 14 cidades brasileiras: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Blumenau (SC), Goiânia (GO), Brasília (DF), Maceió (AL), Palmas (TO), Manaus (AM), Teresina (PI), Salvador (BA), São Luís (MA) e Vitória (ES).

Foram enviados materiais para 647 hospitais (lista DMS + Hospitais da Autarquia Hospitalar Municipal) de todos os estados brasileiros, com folders, HQs e cartaz do DMS.

Inúmeras instituições de saúde e de ensino se mobilizaram para conscientizar seus profissionais sobre o tema.

- Público leigo: [história em quadrinhos](#), [vídeo educacional](#), [cartaz](#) no metrô de São Paulo, panfletagem em cidades do Brasil no dia 13 (em SP no dia 11 e 13 de setembro)

- Profissional de saúde: [vídeo educacional](#), [flyer voltado para profissionais de Pronto Socorro](#), cartazes sobre sepsis para mural.

5.1 Parceria ILAS e ligas e eventos acadêmicos

Em conjunto com as ações de panfletagem ao DMS, o ILAS promoveu parceria com ligas acadêmicas em eventos internos, voltados para estudantes de medicina, enfermagem e/ou público leigo em datas próximas ao evento e ao longo do ano:

Quadro 1 – Ligas acadêmicas envolvidas em ações derivadas do DMS 2016 com apoio do ILAS

LIGAS ACADÊMICAS:
Liga Acadêmica de Medicina Intensiva Anhembi Morumbi
Liga Acadêmica de Medicina Intensiva – LIGAMI
Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência do Maranhão - LAMURGEM
LAETI - Liga Amazonense de Enfermagem em Terapia Intensiva
Liga Acadêmica de Med Tropical e Infectologia de Roraima
LATIB - Liga Acadêmica Terapia Intensiva da Bahia
Liga de Terapia Intensiva – Faculdade de Medicina da Petrópolis
LACIN – Liga Acadêmica de Infectologia de Sergipe
Liga de Urgências Traumáticas e Clínicas da UFSCar - LUTCU

O ILAS também apoiou eventos acadêmicos sem participação de ligas, para graduandos de enfermagem e medicina ao longo de 2016, contribuindo com distribuição de folhetos explicativos, *bottons* e outros materiais promocionais.

6. Projetos de parceria ILAS

6.1 Parceria com IQG

A parceria do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) e o ILAS para o desenvolvimento de ações conjuntas para combater a sepse, que incluíram a criação de uma certificação da linha de cuidado para o paciente séptico, certificou os seguintes hospitais, cuja certificação foi entregue no XIV Fórum de Sepse:

- Hospital Adventista de Belém
- Hospital Mário Lioni

Mais informações podem ser obtidas [clikando aqui](#).

6.2 Projeto “Sepse em foco”

O projeto Sepse em foco tem como objetivo promover encontros entre profissionais de saúde líderes de opinião em diferentes cidades brasileiras e auxiliar na divulgação do problema sepse em nosso país. O projeto conta com patrocínio da Thermofisher.

Em 29 de novembro de 2016 foi organizado um evento e a cidade escolhida foi Fortaleza. Estiveram presentes cerca de 50 formadores de opinião. As apresentações tiveram como foco os dados epidemiológicos mostrando a realidade da sepse no Brasil, a importância do reconhecimento precoce e os principais componentes de tratamento, a saber, uso de antimicrobianos e ressuscitação hemodinâmica.

7. Divulgação de sepse via ILAS em mídia e eventos em geral

7.1 Sepse na mídia via ILAS

Destacamos algumas inserções como:

- Entrevista do Dr Luciano Azevedo na RIT TV - Programa Consulta Doutor (setembro 2016)
- Entrevista do Dr Luciano Azevedo na TV Cultura – Programa JC Debates (outubro 2016)
- Entrevista do Dr Luciano Azevedo na TV Record, durante o XXI CBMI/Pan (novembro 2016)
- Entrevista do Dr Luciano Azevedo na Boa Vontade TV (novembro 2016)

7.2 Canal do ILAS no Youtube

Para aproximar a informação da população, em junho de 2016 o ILAS lançou um canal no youtube ([clique aqui](#)), no qual constam atualmente nove vídeos, sendo estes sobre aulas de protocolo sepse, além de vídeos explicativos sobre sepse para população leiga (em português e espanhol) e para profissionais de saúde, além de vídeos sobre o Fórum de Sepse 2016. Já temos 797 pessoas cadastradas no canal, com 11 vídeos disponibilizados.

Em relatório recebido em março de 2017, foram ao todo 36.924 visualizações. O vídeo de maior visualização é o “Sepse – a rapidez que salva vidas”, com 9.103 visualizações (até a data de 16/03/2017). O principal público atingido pelo canal foi do gênero feminino, com idade entre 25-34 anos. Os locais de reprodução não se limitam ao Brasil, sendo que os vídeos também foram visualizados na Bolívia, Angola, Venezuela, Estados Unidos, Portugal, dentre outros.

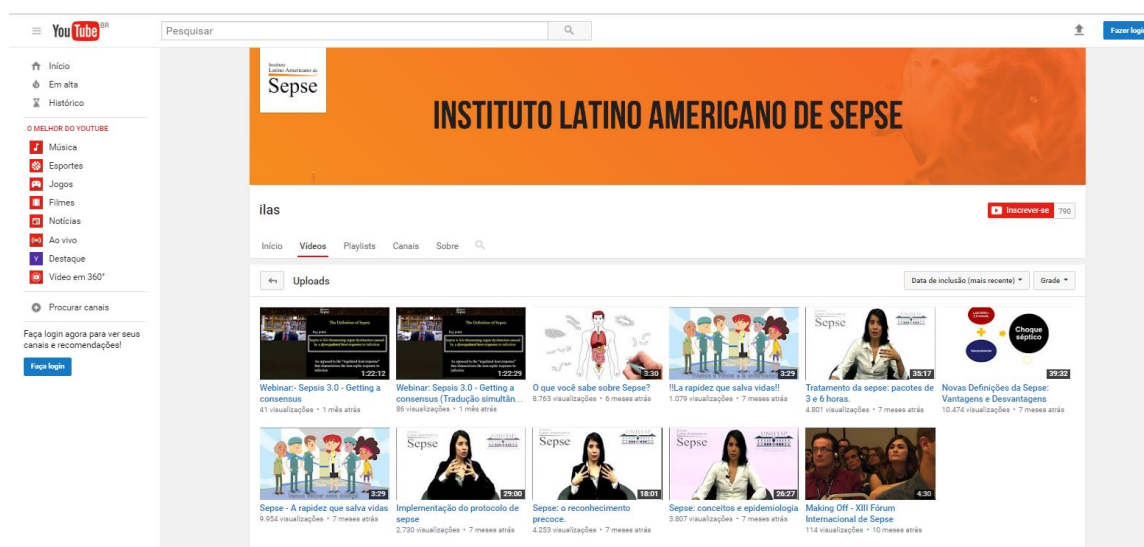


Figura 3 – Página do canal do ILAS no youtube.

7.3 Participação do ILAS em eventos

Em 2016, com o intuito de divulgar nossas atividades, o ILAS participou com estandes e/ou divulgação de informações por meio de *folders* explicativos em importantes eventos de terapia intensiva. Dentre os eventos que o ILAS participou destacam-se:

- XXI Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva
- Curso da SOPATI

7.4 ILAS e eventos nacionais e internacionais

O ILAS foi representado em diversos simpósios e congressos nacionais e internacionais. Dentre os eventos que o ILAS participou destacam-se:

- Hospital Vera Cruz, Campinas/SP – março 2016
- SOTIERJ – abril 2016
- SOBRAMI – maio 2016

- SOPATI – maio 2016
- Hospital Santa Marcelina Itaquera – setembro de 2016.
- II Simpósio do Hospital de Clínicas de Uberlândia – setembro de 2016
- I Simpósio Multidisciplinar de Medicina Intensiva de Ribeirão Preto – outubro de 2016
- COMASP, PUC Campinas/SP – outubro de 2016

7.5 Relações internacionais

- *Board da SSC*, Bruxelas, Bélgica – março 2016
- Encontro da *Global Sepsis Alliance*, Berlim - outubro 2016

8. Pesquisa

Em 2016, o ILAS se propôs a avaliar a aplicabilidade do quickSOFA na triagem de pacientes sépticos no Brasil. Para isso, incluímos em nosso *software* de coleta de dados uma página extra (figura 4), pedindo aos hospitais que coletam dados conosco que coletassem esses dados extras e assim, pudemos avaliar de forma prospectiva, a viabilidade do uso desse escore em triagem.

Figura 4 – Tela de coleta de dados do quickSOFA no software ILASonline.

Os dados, que indicaram que aproximadamente 60% dos pacientes já em sepse e choque séptico no Brasil era quickSOFA negativo, ou seja, não apresentavam o escore ≥ 2 , conforme proposto nas novas definições, geraram até o momento o prêmio Roberto Mauro Clausi para o ILAS (ver item 9 – Prêmios), e uma publicação com o RBTI (figura 2).

O ILAS iniciou em 2016 a elaboração de três protocolos de pesquisa epidemiológica da sepse, a saber:

- SPREAD Pediátrico
- SPREAD neonatal
- SPREAD PS (adulto e pediátrico)

As pesquisas ocorrerão ao longo de 2017, com publicação prevista para 2018.

9. Prêmios

Em 2016 o ILAS teve seu trabalho na pesquisa sobre a sepse reconhecido através de dois prêmios recebidos, a saber:

- Prêmio da *Global Sepsis Alliance* pela luta de 12 anos no combate à sepse no Brasil;
- Prêmio Roberto Mauro Clausi - melhor trabalho científico de sepse do Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva 2016 - sobre o estudo "*Is qSOFA an adequate tool to identify sepsis? A Brazilian multicenter study*"